



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO PAPA JOÃO PAULO II

À GRÉCIA, SÍRIA E MALTA

(4 - 9 DE MAIO DE 2001)

ENCONTRO COM OS MEMBROS DA SOCIEDADE DA DOCTRINA CRISTÃ

DISCURSO DO SANTO PADRE

Malta, 9 de Maio de 2001

Senhor Presidente

Autoridades maltesas

Estimados Cardeais e Irmãos Bispos

Dilectos Irmãos e Irmãs

1. Na alegria da Páscoa, faço minhas estas palavras do Senhor ressuscitado: "A paz esteja convosco!". *Il-paci maghkom!* Agradeço-vos as vossas calorosas boas-vindas. Elas constituem uma demonstração de que a hospitalidade com que outrora foi recebido o Apóstolo Paulo (cf. *Act* 28, 2), ainda hoje existe em Malta. Estou grato pelas amáveis palavras proferidas em nome de ambos os ramos da *Sociedade*, por parte do seu Superior-Geral, que expressou todo o vosso amor à Igreja e ao Sucessor de Pedro.

2. A Ilha de Malta é um rochedo que sobressai no mar, onde o solo é com frequência estéril e o calor intenso. Até mesmo este lugar onde agora nos encontramos tem o nome de *Blata l-Bajda*, ou seja, "Rocha Branca". Contudo, ao longo dos séculos *Malta tem sido extraordinariamente generosa e fértil nas sendas mais profundas do Espírito*. A inabalável fé do Povo maltês assegurou que esta rocha fosse o solo fértil de que nos fala o Evangelho. Nesta terra, o Beato Jorge Preca implantou a *Sociedade da Doutrina Cristã*, onde ela floresceu nos cem anos da sua vida. Diversamente da figueira da parábola evangélica, que acabamos de ouvir (cf. *Lc* 13, 6-9), produzistes fruto em abundância e por isso, hoje aqui, damos glória e graças a Deus.

O Padre Jorge não só lançou a semente; ele cuidou da pequena planta e alimentou a jovem árvore, de maneira que ela pudesse crescer forte e fecunda, como de facto aconteceu. Florescestes porque as vossas raízes estão profundamente implantadas em Cristo e porque fostes nutridos de forma oportuna pela vida de santidade do Padre Jorge.

Para compreenderdes a vossa vocação de modo mais profundo, pensai na figueira. As suas folhas novas constituem um sinal de que o Verão se aproxima (cf. *Lc 21, 29-31*); na estação quente, a sua sombra oferece abrigo do sol; dá frutos abundantes e doces como alimento; e as Escrituras dizem que o seu fruto tem poderes lenitivos (cf. *Is 38, 21*). Trata-se de uma imagem daquilo que sois chamados a ser! Como *catequistas*, deveis oferecer o alimento doce a todas as pessoas que têm fome de Deus; além disso, haveis de curar os indivíduos que sofrem devido à falta de luz e de amor. Se fizerdes estas coisas, sereis verdadeiramente *um sinal da primavera que agora o Espírito Santo está a preparar para a Igreja*.

3. Aonde quer que o Padre Jorge fosse pregar, era seguido por multidões de pessoas, que se deixavam cativar pelas suas palavras. Porquê? Porque reconheciam na pregação do Padre Jorge a voz do próprio Jesus. Era o Senhor a quem elas ouviam; elas eram arrebatadas pela atracção irresistível de Cristo, o único eles sabiam-no que podia satisfazer os mais profundos anseios dos seus corações. A beleza da santidade que se encontra de maneira suprema em Jesus e se reflecte nos novos *Beatos* dos dias de hoje jamais deixarão de atrair o coração humano. Sem dúvida, se pudermos mostrar ao mundo o rosto do Senhor ressuscitado, sensibilizaremos e conquistaremos almas de maneira surpreendente!

4. É nas profundezas da contemplação que descobrimos "a glória de Deus, que se reflecte na face de Criso" (*2 Cor 4, 6*). Eis por que motivo a vossa regra de vida vos exorta a rezar com frequência e a encontrar-vos regularmente com o vosso director espiritual, que vos serve de guia e companheiro ao longo do caminho da vossa fidelidade. *Contemplar a face de Cristo significa estar repleto de energia espiritual para a missão que vos é confiada*. À maneira de São Paulo, sois chamados a agir como missionários a partir da contemplação: não apenas como mestres, mas como testemunhas que conseguem falar com poder, uma vez que podeis dizer, como os primeiros discípulos: "Vimos o Senhor!" (*Jo 20, 25*). O Papa Paulo VI escreveu que "o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres... ou se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas" (*Evangelii nuntiandi*, 41). Esta era uma verdade maravilhosa no caso do Padre Jorge e deve ser também verdade no vosso caso, dado que sois seus filhos espirituais.

Na sua *Carta aos Gálatas*, São Paulo escreve que Deus queria "revelar o seu Filho em mim, para que O anunciasse entre os gentios" (1, 16). Ele não fala de Cristo que se revelou "para mim", mas sim de *Cristo que se revelou "em mim"*. Uma vez que Jesus se revela a Saulo no caminho de Damasco, e que Paulo abre o seu coração para receber este dom, *o próprio Apóstolo se torna revelação*. Ele está repleto de Cristo, de tal forma que, nessa mesma Carta, pode dizer: "Já não

sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim" (2, 20). Toda a sua vida, tudo o que ele faz, diz e pensa, o seu corpo, a sua mente, coração e alma se tornam a revelação de Jesus ao mundo. Eis o mistério da sublime vocação concedida não apenas a São Paulo e ao Beato Jorge Preca, mas de igual modo a cada um de vós.

5. O vosso Fundador tinha uma especial devoção às palavras: "*Verbum Dei caro factum est!*", baseadas no Prólogo do Evangelho de São João: "O Verbo fez-se homem" (1, 14). Com efeito, é aqui que se encontra o fundamento da vossa vocação e apostolado. Num certo sentido, o Verbo divino faz-se continuamente homem no seu Corpo místico, que é a Igreja. Vós deveis contribuir para isto, fazendo aos outros o que o Padre Jorge fez por vós. Haveis de lançar a semente da palavra de Deus no coração das pessoas, de tal forma que Cristo possa viver nelas! A vós cabe o dever de ensinar a todos crianças, jovens e adultos *a contemplar o rosto de Cristo, a ver o Senhor* (cf. *Novo millennio ineunte*, 16), a fim de que a luz da glória de Deus, que brilha no rosto de Cristo, possa reluzir também neles. Este é o "enraizamento da Igreja no tempo e no espaço (que) reflecte... o próprio movimento da Encarnação" (*Novo millennio ineunte*, 3).

Ao partirdes e dardes continuidade a esta missão sagrada, deixai que as palavras do vosso Fundador ressoem de modo incessante nos vossos corações: *MUSEUM – Magister, utinam sequatur Evangelium universus mundus! Mestre divino, que o mundo inteiro siga o Evangelho!* Enquanto vos confio à intercessão da Virgem Maria, de São Paulo e do Beato Jorge Preca, assim como do Beato Inácio e da Beata Adeodata, também beatificados hoje, concedo a minha Bênção Apostólica a todos os membros da *Sociedade da Doutrina Cristã*, como penhor da misericórdia infinita em Jesus Cristo, "fiel testemunha e primogénito dos mortos" (*Ap* 1, 5).

Il-paci maghkom!